

# Clubes de leitura: espaços para práticas pedagógicas culturais

Andréa de Castro Cidrak

Edgar Roberto Kirchof

**INTRODUÇÃO:** No contexto da pós-modernidade, o digital e, sobretudo, as redes sociais atingiram um nível alto de preponderância. Neste cenário ganharam espaço os clubes de leitura, que (re)surgem com maior dinamicidade e interatividade desafiando as fronteiras físicas entre leitores, obras e experiências culturais. A proficuidade dos clubes de leitura, facilitados pelas plataformas digitais, deve-se à tarefa de promover um terreno útil para a construção coletiva de interações ativas acerca de obras literárias entre os participantes.

**OBJETIVOS:** Este artigo pretende examinar o aplicativo “Tag livros” do “Clube de Leitura TAG - Experiências literárias” não somente no seu papel de incentivo à literacia, mas também no modo como o clube, por meio do aplicativo, contribui para o letramento literário e formação de uma identidade cultural mais abrangente e reflexiva, tendo em vista suas práticas pedagógicas contemporâneas.

**METODOLOGIA:** De acordo com Bardin (2016), os pressupostos metodológicos incluem a análise do conteúdo, que compõe o aplicativo “Tag livros”, considerando os recursos ali encontrados e seus impactos na formação cultural dos participantes, além de considerar sua contribuição para o alargamento do repertório literário da sua comunidade de leitores. De forma a compreender o impacto proposto pelo aplicativo do Clube, foram analisados ainda os comentários dos leitores sobre a plataforma, a partir da técnica de análise e interpretação (GIL, 2008). As pesquisas propostas Candido (2014), e Cosson (2008, 2018) auxiliaram no processo de reflexão sobre a importância da literatura e do letramento literário para a formação do sujeito

**RESULTADOS:** A pesquisa é incipiente, contudo pode-se projetar perspectivas futuras quanto à plataformização da cultura por meio dos Clubes de leitura e a TAG se mostra com um exemplo representativo dessa tendência.

**CONCLUSÃO:** Por ora, faz-se necessário examinar como a tecnologia pode moldar a forma como se consome cultura.

**REFERÊNCIAS:** CANDIDO, Antônio. O direito à literatura. In: Vários escritos. 3 ed. São Paulo: Duas Cidades, 1995.